OPINIÃO

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA, UM FAROL PAULISTA

GUSTAVO DINIZ JUNQUEIRA
Secretário da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo

A ESCOLA Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" da Universidade de São Paulo (Esalq/USP) tem uma inegável importância no papel de destaque que a pesquisa agropecuária brasileira ocupa no mundo hoje.

Ao lado da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e dos centenários institutos de pesquisa de São Paulo, a Esalq constitui-se como um dos pilares que nos sustentam como potência agropecuária e terceiro maior país exportador de alimentos do mundo.

Foi no estado de São Paulo, na década de 1960, que tivemos a determinação de transformar um país frágil e importador de alimentos em um gigante do comércio de produtos agrícolas. No mesmo momento em que os Estados Unidos uniam as mais brilhantes mentes para explorar o espaço e colocar o homem na Lua, a Esalq e os institutos de pesquisa agropecuária olharam para o planeta Terra – mais especificamente, para as terras brasileiras – e decidiram mudar o rumo da nossa história.



Um intercâmbio de professores e pesquisadores entre o Brasil e os Estados Unidos proporcionou uma revolução agrícola aqui ao mesmo tempo em que lá acontecia a corrida espacial – duas transformações de proporções históricas para a humanidade.

Em 2019, São Paulo continua sendo protagonista na pesquisa e na inovação do setor agropecuário. Na Esalq, a continuidade da inovação é atestada com a escolha de Marcos Jank para substituir o ex-ministro Roberto Rodrigues como novo titular da Cátedra Luiz de Queiroz de Sistemas Agropecuários Integrados. Do mesmo modo, comemoramos a escolha do pesquisador Antonio Batista Filho para liderar a Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA), o conglomerado paulista de pesquisa ligado à Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (SAA) que reúne seis institutos de pesquisa e 549 pesquisadores.

Motivado por esses exemplos de incansáveis estudiosos da agricultura tropical e inspirado pelo governador João Doria, chego com o compromisso de inovar e a determinação de liderar a SAA em uma grande transformação. A missão principal é trabalhar na integração total e no engajamento absoluto de todos, dentro e fora da Secretaria, na construção de um futuro que honre as conquistas dessa gloriosa história.

Em tempos de grandes transformações políticas e tecnológicas no mundo, em que os chineses conseguem fazer uma planta brotar na Lua, os americanos estão avançando na produção de carnes em laboratório e a obesidade assusta mais do que a fome, é fundamental que façamos, hoje, o que nos trouxe até aqui: investir em ciência e inovação.

O mundo é altamente competitivo, e, para manter o nosso destaque na produção de alimentos, precisamos reunir as grandes mentes e definir um novo objetivo de longo prazo para o agronegócio brasileiro. O desafio é enorme e envolve avanços no desenvolvimento de insumos mais modernos e biológicos, na produção mais eficiente, na industrialização de baixo custo e baseada em nutrição, na distribuição rastreada, na criação de serviços baseados em tecnologia da informação e numa infinidade de outros serviços e produtos. Mas, esse desafio não é maior do que aqueles que os nossos antepassados enfrentaram quando aqui chegaram.

De acordo com Pero Vaz de Caminha, "nessa terra, em se plantando, tudo dá", mas é importante destacar que isso somente acontece com tecnologia e planejamento. ■